



## AFOGAMENTOS REGISTRADOS PELA GERÊNCIA OPERACIONAL DA CENTRAL DE PERÍCIAS MÉDICAS E DE ODONTOLOGIA LEGAL – GEMOL/PB

<sup>1</sup>Edson Augusto Ferreira Ferraz,<sup>2</sup> Angela Amorim de Araújo.

<sup>1</sup>Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba.

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba-SAMU/PB.

O conceito de vigilância pública surgiu no final da década de 80 e difundiu-se internacionalmente como a sistemática de coleta, análise e interpretação dos dados acerca de eventos de saúde que afetam a população, integrada com a rápida disseminação dos dados por todos aqueles que são responsáveis pela prevenção e controle de doenças, como o Código Internacional de Doenças (CID 10) ainda inadequadamente preenchido e possui falhas na identificação correta do problema, o número dos afogamentos ainda são subestimados, mesmo em países desenvolvidos. Os órgãos públicos responsáveis pelas notificações de afogamento são inadequados à realidade, existem vítimas advindas de hospitais levadas por familiares, gerando assim divergência entre as notificações dos bombeiros e do GEMOL. Regiões que tem rios, açudes e locais de água doce são de risco iminente para tais ocorrências, situação esta ainda não adequada às equipes de bombeiro, seria necessária uma ação conjunta entre a população e militares. **Objetivo:** apresentar registro de afogamentos notificados pela GEMOL no Estado da Paraíba. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo de fonte primária, obtida através de relatórios do IML-PB nos períodos de janeiro de 2011 a abril de 2012, os dados foram tratados no programa Microsoft Excel e analisados através de estatística descritiva por meio de distribuição de frequência em valores absolutos e relativos. **Resultados:** notificados 68 óbitos por afogamento, o sexo masculino (91,17%) foi predominante nos anos de 2011 e 2012, e o afogamento no grupo de mulheres foi de 8,82% nos dois anos. A faixa etária predominante foi na de 20 anos (23,53%) e nos 30 anos (20,59%), seguida da faixa dos 50 a 60 anos (17,65%), com predominância de água doce em 85,30% dos casos necropsiados. **Conclusão:** nos casos de vítimas de afogamento necropsiadas no GEMOL, em sua maioria, são vítimas de ocorrências em água doce e em área rural, visto que as ações necessitam ser mais efetivas junto à população rural e que frequentam rios, açudes e outros locais com água doce. A função do bombeiro ainda não conseguiu alcançar em sua totalidade esta população, enquanto função de prevenção. Porém após este estudo medidas de prevenção estão sendo desenvolvidas para tal.

**Palavras chave:** Bombeiros, Afogamento, Água doce, Nordeste.